

INFORMAÇÕES

Ordenação de 5 Diáconos:

Neste domingo, dia 22, na Sé de Viana do Castelo, às 15,30 h., serão ordenados 5 Diáconos, em ordem ao Sacerdócio. Participe!

Reunião de Preparação da

Festa do Pai Nosso: O pároco e Catequistas convidam todos os pais ou encarregados de educação das crianças do 1.º ano de Catequese para uma reunião, na próxima 3.ª feira, dia 24, às 21 h., no salão paroquial, a fim de prepararem a Festa do Pai Nosso.

Não há Missa, nem

atendimento no Cartório

Paroquial: Na 4.ª feira, dia 25 e na 6.ª feira, dia 27, por o pároco ter outros compromissos pastorais.

Visita Pascal

Agradecimento: O pároco agradece a todos os que fizeram parte das Equipas do Compasso Pascal e a todos os que contribuíram com o seu "Folar" para a paróquia. Bem hajam!

Cursilho de Cristandade:

Na próxima 4.ª feira, dia 25, no Centro Pastoral Paulo VI, terá início o 58.º Cursilho para Homens da nossa Diocese. É com grande alegria que constatamos estar inscrito para este Cursilho 1 homem da nossa paróquia. A formação cristã é essencial para uma vivência consciente e responsável da Fé e para a eficácia do apostolado, que começa dentro da família. Quem participa num Cursilho tem essa grande oportunidade durante 3 dias seguidos, com mais proveito ainda por serem vividos em regime de retiro, longe das preocupações diárias. É uma experiência alegre de oração comum e de partilha de saberes e testemunhos, que nunca mais esquece. Unamos as nossas orações para que todos aproveitem bem o Cursilho e dele tirem frutos abundantes para a sua vida cristã.

Nova Igreja e Centro Paroquial:

Esta semana foram entregues mais os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 20 €; Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); José Augusto Almeida Faria – 25 € (mensal); Maria dos Anjos – 20 € (mensal: Fev. e Março); Maria Helena Lourenço Alves (Viúva de Manuel Freitas da Silva) – 20 € (mensal); Maria Martins Freitas – 10 €. Bem hajam!

(Mais informações na pág. 3)

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
23	Seg	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Humberto Traila Azevedo do Rosário; Maria Júlia da Silva e Joaquim José da Silva Coimbra
24	Ter	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho
25	Qua		
26	Qui	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; António Reto; António Borlido
27	Sex		
28	Sáb	18,30	Félix Guimarães Barbosa; Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Arnaldo Passos Viana e José Lino Freitas Ferreira; Maria Longarito Fernandes Pereira; Manuel da Silva Ribeiro
29	Dom	10	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Francisco de Passos Pereira da Silva; Vítor Manuel

PARÓQUIA VIANA

Nº 310 – 22/04/2007



Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

3.º Domingo da Páscoa - Ano C



«Disse-lhes Jesus: "Lançai a rede para a direita do barco e encontrareis". Eles lançaram a rede e já mal a podiam arrastar por causa da abundância de peixes. ... "Vinde comer". ... Jesus aproximou-Se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com os peixes.» (Evangelho)

Lançar às feras

Por: António Rego

Dentro de casa, com os amigos, a meia voz, com preâmbulo harmónico, diz-se quase tudo acerca de todos. Até se pensa, por vezes, que é legítimo ou até pedagógico destroçar o vizinho. E há quem julgue que é higiénico e terapêutico criticar, dizer mal, acrescentar uns pós para tornar a narrativa interessante, começar por declarar que "é uma conversa aqui entre nós". E aí vai o mundo numa ponta à outra numa mordacidade venenosa onde ganha legitimidade a parábola, a hipérbole, a maledicência pura, o escárnio, a humilhação, a mentira, a calúnia. Tudo parece legitimado pela grossura das paredes e pela confiança imensa que se deposita no interlocutor que vai repetir o esquema parcial ou totalmente. E assim sucessivamente.

Chegado ao estertor do maldizer expira-se um alívio com ar de quem apenas, inocentemente, desabafou sem prejudicar ninguém, nem colocar na praça pública a mais pequena mácula acerca de quem quer que seja.

A tecnologia não alterou este estado de espírito. Ampliou, amplificou, multiplicou, fez alastrar a superfície do privado, espalhou, como vento rodopiante, as penas leves duma ave imaginária que era o bom nome de alguém que, mesmo não sendo perfeito, nem por isso perdeu direito à dignidade. Se se trata de personalidade em palco ou no pelourinho da aldeia, parece que a crueldade redobra numa espécie de sadismo verbal. Explode a condenação, acende-se a fogueira, lança-se o réprobo, sem direito a honra, história, família ou afecto. Como se fora um manequim descarnado e insensível. Com culpa, meia culpa, ou culpa nenhuma.

Tudo isto parece um jogo mas não é. Lançada no enriço dos media, a crueldade multiplica-se por quantos exemplares se imprimem e por outros tantos ouvintes ou espectadores, ou internautas do grande circo mediático. Porque – outra agravante – passa a ser puro objecto de divertimento. Como nos coliseus e anfiteatros onde o ranger de dentes das feras a trucidar pessoas era apenas uma diversão do povo.

(Continua na pág. 3)

3.º Domingo da Páscoa – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Act. 5, 27b-32.40b-41

2ª leitura: Apoc. 5, 11-14

Evangelho: Jo. 21, 1-19

- Segue-me! -

O texto do evangelho deste domingo serve maravilhosamente não só para nos introduzir na semana de oração pelas vocações, que agora se inicia, mas também para nos acompanhar ao longo dela na nossa reflexão, na nossa oração e no nosso compromisso.

Com efeito, na Igreja, para além das vocações específicas (vocação sacerdotal e vocação à vida consagrada), a condição comum a todos os cristãos é a de chamados, pois também a cada um e cada uma de nós Jesus diz: “Segue-me!”

De facto, este texto, na sua versão completa, apresenta-nos um modelo de itinerário vocacional, sobre o qual vale a pena reflectir.

Antes de mais, o texto apresenta-nos uma parte significativa do grupo apostólico a regressar à sua ocupação anterior à experiência com Jesus – a pesca – e com resultados bem desanimadores: “naquela noite não apanharam nada”. De facto, sem Jesus, os horizontes da nossa vida são bem limitados.

Só quando a voz de Jesus, “ao romper da manhã”, chega até eles e seguem o seu conselho, é que a situação se transforma. A partir daqui, cada um reage à sua maneira: João, intuitivo, descobre que é Jesus quem lhes falou; Pedro, de reacção primária, atira-se imediatamente à água para chegar primeiro junto de Jesus...

Segue-se a partilha da refeição, como símbolo do reencontro e da intimidade restabelecida.

A partir daqui, já é possível o convite pessoal, bem individualizado: “Pedro, filho de Simão...”

E o diálogo incide não sobre a competência, sobre a preparação, mas sobre o amor: “tu amas-me?”

A insistência na pergunta não tem apenas a ver com a tríplice negação de Pedro, durante a noite da traição, mas pretende levar-nos, muito para além de um entusiasmo momentâneo, de uma resposta ligeira e lisonjeira, mas descomprometida, porque o Senhor pede-nos e exige tudo – é a medida da sua doação...

Que ao fim desta semana, cada um de nós possa fazer suas as palavras e a resposta de Pedro: “Senhor, Tu sabes tudo: Tu sabes que Te amo!” Para isso, precisamos de nos ir habituando à liturgia celeste (2ª leitura), pois é por ela que teremos força para “obedecer antes a Deus que aos homens”.

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

(Continuação)

Convívio Fraterno: Realiza-se de 27 a 30 de Abril, no Seminário dos Passionistas, em Barroselas, mais um Convívio Fraterno para Jovens da nossa Diocese. São convidados a participar todos os jovens católicos maiores de 17 anos. Para inscrições, devem falar com o pároco. A Paróquia paga a estadia.

Dia do “Bom Pastor”: De 22 a 29 de Abril decorre a Semana de Oração pelas Vocações Consagradas, que termina com o Dia do “Bom Pastor”, no próximo domingo. Por isso, o Ofertório das Missas desse dia reverte a favor do Fundo Diocesano do Clero, destinado a ajudar a custear as despesas do Seminário aos seminaristas mais pobres e para apoio aos sacerdotes idosos.

Encontro Diocesano de Animadores Vocacionais: No próximo domingo, dia 29, às 14,30 h., realiza-se no Seminário Diocesano de Viana do Castelo um Encontro de Animadores Vocacionais. São convidados a participar todos os Catequistas e os Responsáveis de Grupos Paroquiais ou Movimentos cuja pastoral esteja voltada para os adolescentes e jovens, como é o caso dos Escuteiros. Para inscrições, devem falar com o pároco.

Caminhada Vocacional pelo Monte: Realiza-se na próxima 4.ª feira, dia 25, a partir das 9,30 h. e durante todo o dia, na Casa Diocesana da Facha, um Encontro para Adolescentes e Jovens, que inclui uma Caminhada pelo Monte. Para inscrições devem dirigir-se ao pároco.

Lançar às feras

Por: António Rego

(Continuação)

É um regresso ao paganismo. Onde aos cristãos se pergunta em que se distinguem dos outros nos juízos cruéis que aplicam a inocentes ou culpados. Ou como deixam cair a túnica branca para se banquetearem com o sangue da dignidade dos outros.

Reacção à morte de três cristãos na Turquia

"Horror e profunda tristeza" foi esta a reacção do Monsenhor Ludwig Schick, Arcebispo de Bamberg e Presidente da Comissão para a Igreja Universal da Conferência dos Bispos alemães, acerca da morte de três colaboradores, incluindo um alemão, de uma editora cristã em Malatya, na Turquia, no passado dia 18.

O Arcebispo Schick declarou que o "estado turco devia explicar a forma como o crime aconteceu o mais cedo possível e com detalhes, com o objectivo de punir os culpados". Segundo o Arcebispo, à parte das causas do ataque, "têm de ser reconhecidos iguais direitos políticos, pela lei, pelos media, e pela opinião pública aos cristãos", factores necessários para garantir a liberdade de religião.

"A igualdade entre todos os cidadãos, independente da raça e religião, e a igualdade de direitos para todas as comunidades religiosas no país, são meios de paz e representam uma protecção contra ataques a minorias. Na Turquia, os cristãos são uma minoria, mas não podem ser cidadãos de segunda categoria ou de terceira", reiterou o Arcebispo Schick.

Respeitar os direitos humanos, incluindo a liberdade de expressão religiosa, "é uma condição importante para que a Turquia avance para a Europa", concluiu.